

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 1503 - 1/3

RASTREAMENTO, TRATAMENTO E SEGUIMENTO PRÉ-NATAL  
PARA SÍFILIS DAS GESTANTES ATENDIDAS NOS ÚLTIMOS DEZ  
ANOS EM UM HOSPITAL-ESCOLA EM RECIFE – PE

Lima, Maria Stella Amorim de<sup>1</sup>  
Silva, Paula Geysid das N. da<sup>1</sup>  
Vasconcelos, Eliane Maria Ribeiro de<sup>2</sup>  
Alencar, Eloine Nascimento de<sup>2</sup>  
Moreira, Luciana Alves<sup>3</sup>  
Pontes, Cleide Maria<sup>4</sup>

**Introdução:** A sífilis é uma patologia infecto-contagiosa considerada, desde o século XV até os dias de hoje, um dos grandes desafios de saúde pública mundial, apesar da existência de tratamento eficaz e de baixo custo. No Brasil, segundo a Organização Mundial de Saúde, estima-se que 3,5% das gestantes possuem sorologia positiva para a doença. Assim, o pré-natal é um dos momentos para o diagnóstico e acompanhamento da sífilis, a fim de diminuir tanto a prevalência da sífilis adquirida quanto da transmissão vertical. Por isso, para que haja o rastreamento da doença, nesta fase da vida, é obrigatória a realização do diagnóstico sorológico não-treponêmico (Veneral Disease Research Laboratory/VDRL) no primeiro trimestre gestacional, de preferência na primeira consulta, e repetido a partir da 28ª semana gestacional. No entanto, parece que este exame não é realizado ou quando é solicitado não segue o que é

<sup>1</sup> Enfermeira graduada pelo Departamento de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco.

<sup>2</sup> Enfermeira, Doutora, Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco.

<sup>3</sup> Enfermeira Obstetra do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco.

<sup>4</sup> Enfermeira Obstétrica, Doutora, Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco. Email: cmpontes@hotmail.com.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 1503 - 2/3

estabelecido pelo Ministério da Saúde, como também o tratamento e o seguimento pós-terapêutico, contribuindo, dessa forma, para a ocorrência da sífilis congênita.

**Objetivo:** analisar o rastreamento, tratamento e seguimento para sífilis durante a assistência pré-natal prestada às gestantes atendidas nos últimos dez anos em um hospital-escola, em Recife-PE.

**Metodologia:** este estudo é do tipo descritivo, exploratório, retrospectivo, transversal e quantitativo. Após o projeto de pesquisa ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco iniciou-se a coleta de dados, no Serviço de Arquivo Médico e Estatística, em 3755 prontuários, utilizando formulário estruturado. A amostra foi constituída por 51 gestantes com VDRL reagente durante a gestação ou trabalho de parto, que receberam assistência no hospital-escola, entre os anos de 1998 a 2007. As informações colhidas foram codificadas e digitadas com dupla entrada para validação e análise, no software estatístico EPI-INFO 6.04. As análises realizadas foram univariada e bivariada, considerando o nível de significância de 5%.

**Resultados:** a maioria, 54,8%, das gestantes iniciou o pré-natal no segundo trimestre de gestação, 37,2% tiveram mais de seis consultas e 41,2% realizaram somente um VDRL. A associação entre a primeira consulta de pré-natal e a solicitação do primeiro VDRL demonstrou que dentre as mulheres acolhidas no serviço durante o primeiro trimestre de gestação, 68,6% tiveram a primeira sorologia solicitada na primeira consulta pré-natal e 6,3% somente no trabalho de parto ou puerpério. Vinte e oito gestantes realizaram a primeira consulta no segundo trimestre gestacional sendo que, neste trimestre, o VDRL foi pedido para 71,4% destas mulheres. Entre as gestantes acolhidas no terceiro trimestre, 50% tiveram a solicitação deste exame na primeira consulta de pré-natal. Estes resultados foram estatisticamente significativos. Ressalta-se que durante o acompanhamento pré-natal 37,2% da amostra realizaram dois VDRL. Dentre estas gestantes apenas 11,8% delas, o segundo VDRL foi solicitado entre a 28ª e 30ª semanas de gestação. O diagnóstico de sífilis no pré-natal foi identificado para 86,3% das gestantes, sendo que 70,5% foram tratadas, 67,8% não realizaram seguimento pós-terapêutico e 54,8% dos companheiros foram

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 1503 - 3/3**

tratados. As doses de penicilina variaram entre 2 400 000 e 9 600 000 UI e os intervalos entre as aplicações, de três a oito dias. A prevalência de sífilis congênita foi de 1,4%, no hospital do estudo, entre os anos de 1998 a 2007, sendo quatro vezes maior do que a prevalência (0,3%) no estado de Pernambuco, entre 1998-2006.

**Conclusões:** no ambulatório de pré-natal do hospital-escola deste estudo, o acompanhamento para a sífilis durante a gestação foi deficiente, não atendendo aos critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Sendo assim, culminou numa alta prevalência de transmissão vertical. Estes resultados mostram a necessidade de reformulação e adequação do serviço pela adoção de condutas padronizadas, educação continuada e educação para a saúde.

**Bibliografia:** BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância. Programa Nacional de DST/AIDS. Protocolo para a prevenção de transmissão vertical de HIV e sífilis. Brasília, 2006.

MILANEZ, H; AMARAL, E. Por que ainda não conseguimos controlar o problema da sífilis em gestantes e recém-nascidos?. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. v. 30, n. 7, Rio de Janeiro, 2008.

SARACENI, V. et al. Mortalidade perinatal por sífilis congênita: indicador da qualidade da atenção à mulher e à criança. Cadernos de Saúde Pública. v.21, n.4, Rio de Janeiro, 2005.

**Palavras-Chave:** Sífilis. Sífilis congênita. Gestantes.